O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22249
QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Dois terços dos resíduos de São Miguel ainda são indiferenciados

Recolha seletiva aumentou 11% em 2023, mas a recolha indiferenciada ainda representa 67,3% dos resíduos PÁGINA 9

RUI JORGE CABRAL

União de Sindicatos quer subida de 15% nos salários

A União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria celebrou o Dia do Trabalhador no Pinhal da Paz PÁGINAS 6 E 7

SATA Air Açores agrava perdas com prejuízo de 9,9ME em 2023

Grupo SATA terminou 2023 com 37,6 ME de prejuízo, de acordo com o relatório anual consolidado. Azores Airlines fechou ano com 26 ME de perdas, menos 8,1 ME que em 2022. Air Açores quadruplica prejuízo alcançado em 2022 (2,5 ME) PÁGINA 11

Tertúlia histórica junta presidentes do Governo

Mota Amaral, Carlos César, Vasco Cordeiro e José Manuel Bolieiro discorreram sobre a Autonomia, as suas conquistas e os seus desafios PÁGINA 2 E 3

EDUARDO RESENDES

Desporto

Rabo de Peixe ergueu a Taça de São Miguel no Jácome Correia

PÁGINA 21

União Sportiva leva a final até ao terceiro jogo, a realizar este domingo

PÁGINA 19

Autonomia foi conquistada e transformou os Açores, mas precisa de ser defendida

O livro “50 anos de Abril. Democracia e Autonomia”, de José Andrade, foi o mote para uma tertúlia histórica, que juntou as quatro figuras vivas que lideraram os Açores desde 1976: Mota Amaral, Carlos César, Vasco Cordeiro e José Manuel Bolieiro

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

O Núcleo de Arte Sacra do Museu Carlos Machado, também conhecido como Igreja do Colégio, foi o palco da histórica reunião

Pela primeira vez na história, as quatro figuras que presidiram os destinos da Região desde 1976 estiveram reunidas no mesmo local e partilharam as suas visões sobre a conquista da Autonomia e os seus desafios. O mote foi a apresentação do livro “50 anos de Abril. Democracia e Autonomia”, da autoria de José Andrade, que decorreu ao final da tarde de terça-feira, dia 30 de abril, na Igreja do Colégio, em Ponta Delgada.

João Bosco Mota Amaral (1976 - 1995), Carlos César (1996 - 2012), Vasco Cordeiro (2012 - 2020) e José Manuel Bolieiro (2020 até aos dias de hoje) foram os protagonistas, moderados por Rui Goulart, jornalista e diretor da RTP Açores que relembrou o já falecido Alberto Romão Madruga da Costa, que dirigiu os destinos da Região entre 1995 e 1996.

Apesar das visões distintas, os quatro coincidiram na opinião que os Açores estão melhores agora, em democracia e em autonomia, do que antes do 25 de Abril.

“Hoje em dia ninguém tem dúvidas que a Autonomia permitiu dar à sociedade açoriana um matiz diferente, que toda a sociedade tivesse um lugar ao sol”, afirmou Mota Amaral, que realçou o papel que o PPD/PSD teve nessa construção.

Por sua vez, Carlos César, que sublinhou que o PS também foi essencial na construção do plano autonómico, partilhou como, na sua juventude, sentia a Região. “Vivíamos numa região muito atrasada, só um quarto das habitações com água, luz e casa de banho, polícia política, os pais e filhos que foram para o Ultramar”, retratou. O contacto com a realidade chegou quando pôde prosseguir estudos, enquanto os seus amigos não. “Era me explicado que eram pobres e teriam de ir trabalhar. Foi o primeiro contacto com a realidade”.

Também José Manuel Bolieiro recorda um tempo em que “no recreio, havia um muro que separava os meninos das meninas”, que desapareceu depois do Estado Novo ter caído após a Revolução dos Cravos. Ou quando tinha de ir para uma loja ver televisão, para saber das notícias de fora, sinal do atraso em que a região se encontrava.

Para o atual presidente do Governo Regional, “por todas as críticas que possamos fazer, com a democracia e autonomia estamos melhores. Por mais erros cometidos ou ambições frustradas, a autonomia colocou-nos num patamar que não teríamos alcançado. A autonomia não é uma varinha mágica que tudo resolve, mas tenho orgulho deste caminho”.

Se o 25 de Abril é tido como uma data fundamental para que a Autonomia surgisse, o 6 de Junho é visto por Mota Amaral e Carlos César de forma distinta. Para o social-democrata, a autonomia já estava em marcha quando ocorreu a manifestação à porta do então Governador Civil do Distrito Autónomo de Ponta Delgada, António Borges Coutinho. Já para o socialista, não é uma data indiferente para o processo autonómico.

“Nós devemos tudo ao 25 de Abril, e sem ele não teria havido tudo o que hoje nos sabe de melhor. Mas também confesso, porque nesses anos fui vítima de algumas sovas, alguns ‘encostos excessivos’, o entendimento que hoje faço do 6 de Junho, não é o de uma data indiferente ao processo autonómico. Constituiu, no mínimo, um fator de alarme, perante os decisores centrais, e da decisão que foi posterior a esse dia (...) Independente das suas motivações e causas - e não estão aqui em discussão - o simples facto desse 6 de Junho serviu de alerta”.

Livro compila visões dos presidentes do Governo e do parlamento desde 1976

A mais recente obra de José Andrade é um acervo que reúne a visão dos cinco Presidentes do Governo Regional dos Açores, bem como os nove presidentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (Álvaro Monjardino, Madruga da Costa, José Reis Leite, Humberto Melo, Dionísio Sousa, Fernando Menezes, Francisco Coelho, Ana Luísa Luís e Luís Garcia).
Na apresentação, o autor realçou que o livro reconhece a importância do 25 de Abril na obtenção da autonomia e que os Açores “ganharam mais em cinco décadas de autonomia, do que nos cinco séculos anteriores”.

Mota Amaral e Carlos César dissertaram sobre o 6 de Junho

Vasco Cordeiro diz que o país "prescindiu" de aprofundar a Autonomia

José Manuel Bolieiro apelou à revisão em alta da Lei de Finanças Regionais

EDUARDO RESENDES

Tertúlia entre as quatro figuras que lideraram os Açores contou com uma plateia atenta

Vasco Cordeiro, que no 25 de Abril tinha apenas um ano de idade, afirmou que a Autonomia tem de servir para fazer a diferença na vida dos açorianos. Pegando em dois exemplos da sua governação - o pedido de fiscalização preventiva da constitucionalidade da remuneração complementar regional pelo Representante da República, em 2013; e as medidas tomadas na pandemia, em 2020 - o socialista refere que "essas duas circunstancias evidenciaram a mais-valia absolutamente decisiva para imaginar o que teriam sido os Açores se quer numa quer noutra circunstância, não houvesse um governo que tomasse essas medidas".

E para Cordeiro, a conquista da Autonomia tem sido uma constante "tensão" entre os Açores e a República. "É o que permite espicaçar e ir à luta pelos direitos que consideramos ser da Região. Situações de tensão sempre houve e sempre existirá - para não dizer que existe - e julgo que isso faz parte".

Mota Amaral acrescentou a este debate a "tradição da República" em travar as autonomias regionais, principalmente através do "torniquete financeiro", que a Região conseguiu ultrapassar com a aprovação da Lei de Finanças Regionais. "Mas é preciso atualizá-la. Pois há responsabilidades que são do Estado, mas que necessitam de melhor partilha das finanças. (...) A República perdeu a perceção que é um ganho para Portugal ter regiões autónomas. Nós reclamos ser Portugal aqui, sem mais interferências".

Sobre a Lei de Finanças Regionais, Carlos César defende que deve ser atualizada, mas que será fundamental "não é estarmos de acordo com a Madeira, mas sim estarmos de acordo nos Açores. (...) A região tem de dar exemplo - e já deu no passado - que é uma região responsável na gestão dos seus recursos. Infelizmente, a Madeira deu maus exemplos no passado".

Aspeto no qual Bolieiro mostrou-se contra, entendendo o atual residente do Palácio de Sant'Ana que "unidos valemos mais", referindo-se às regiões autónomas.

"Haver ou não duas Leis de Finanças Regionais... o problema é técnica legislativa. O mais importante é passar do papel ou ato. É importante fazer uma revisão em alta", assinalou, não deixando de dar uma bicada ao Partido Socialista, por não ter apresentando qualquer proposta de alteração à Constituição no processo de revisão de 2023.

Mota Amaral acrescenta à discussão, lembrando que no atual quadro político nacional, PS e PSD têm o número de deputados para procederem às revisões constitucionais necessárias.

Sobre isto, Carlos César respondeu à "farpa", lembrando que é preciso saber ler os tempos: "É fundamental avaliar as condições em que podemos avançar para debates dessa natureza, para não corrermos riscos de regredirmos, quando queremos progredir. Em matéria de autonomia, quando abrimos uma janela, temos de ter certeza que não há um Cavaco Silva ou um Passos Coelho à porta".

Para Vasco Cordeiro, antes da discussão sobre a a questão do financiamento, há outra que terá de ser feita, pois na sua opinião, "a Região paga aquilo que não decide". O socialista que presidiu os destinos da Região entre 2012 e 2020 vai mais longe e diz que "o país prescindiu de aprofundar e valorizar as autonomias", ao contrário do que aconteceu em Itália e Espanha, como exemplo. "A sustentabilidade política da autonomia passa por ultrapassar esses obstáculos, alguns são endógenos - o mimetismo com o que se faz no continente ou na Madeira - e outros são exógenos, que é uma clara perceção da República que as autonomias regionais são coisas que estão ali. Podem ser um fator de grande valorização em termos europeus e não só".

Apesar de todas as virtudes, a Autonomia ainda tem os seus defeitos, reconheceram os quatro presidentes.

"O problema da autonomia coloca-se justamente aí: temos ainda graves fragilidades do ponto de vista da sustentabilidade da nossa economia, do vigor da nossa estrutura social. Temos um trabalho a fazer e se falharmos nessas matérias, vejo aqui e ali sinais entorpecedores, falhamos também naquilo que alimenta a autonomia", apontou Carlos César.

Bolieiro assinala que ainda há muito por fazer e que "temos todas as razões de queixa para querermos mais", mas é mais o que une os açorianos, do que o que os afasta. "Independentemente das diferenças políticas, doutrinárias, partidárias, esta causa comum autonómica e democrática, une-nos numa visão e perspetiva pedagógica para as novas gerações". ◆

EDUARDO RESENDES

Livro foi apresentado na dia 30

ARQUIVO JN

ARQUIVO JN

O 1.º de Maio de 1974 é, ainda hoje, a maior manifestação popular. Carlos Fraião viveu-a em Coimbra (esquerda), enquanto Mário Abrantes (baixo) vivenciou-a em Lisboa

DIREITOS RESERVADOS

Memórias do “mar de gente” do 1.º de Maio de 1974

Mário Abrantes, em Lisboa, e Carlos Fraião, em Coimbra, contam como foi o Dia do Trabalhador pós-revolução dos Cravos, uma das maiores manifestações populares da história de Portugal

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Há 50 anos, Portugal assistiu à maior manifestação popular, concretizada na primeira celebração livre do 1.º de Maio, o Dia Mundial do Trabalhador. Os números apontam para perto de um milhão de portugueses que saíram à rua, imbuídos da liberdade conquistada dias antes no 25 de Abril, e clamaram por melhores condições, por todo o país, continente e ilhas.

O Açoriano Oriental falou com duas pessoas que viveram de perto este momento, o faialense Carlos Fraião, em Coimbra, e Mário Abrantes, em Lisboa. E são eles os guias da conversa por um dia único e que, nas suas palavras, ainda hoje faz sentido.

“Em Coimbra, como no resto do país, foi uma grande reafirmação daquilo que tinha sido o 25 de Abril”, conta Carlos Fraião. Então um estudante de 25 anos, a cursar o 4.º ano de Direito, o faialense refaz o caminho até ao estádio universitário de Coimbra, “onde na Revolução estiveram cerca de 30 mil pessoas. No 1.º de Maio, tivemos muito mais! Era duas ou três vezes mais”.

Para Carlos Fraião, o Dia Mundial do Trabalhador foi “a confirmação e um reforço extraordinário” da revolução. “O 25 de Abril foi um levantamento militar e o 1.º de Maio um levantamento popular. Estes dois levantamentos deram origem a uma autêntica revolução: as liberdades e o regime democrático que se estavam a construir, os direitos dos trabalhadores que estavam a ser reivindicados”.

“Está na hora da democracia olhar pelos direitos de quem trabalha”

Para Mário Abrantes e Carlos Fraião, ainda é necessário continuar a lutar por melhores condições de trabalho nos dias de hoje. “O que ainda não foi consagrado na prática são os verdadeiros direitos dos trabalhadores, que neste momento são vítimas de um sistema de exploração injusto, com desigualdades de género, de sexo onde os contratos a prazo dominam, os salários que não chegam para sobreviver estamos ainda num atraso, em relação às perspetivas e aos objetivos com que o 25 de Abril foi concretizado em termos revolucionários. Está na hora da democracia olhar pelos direitos de quem trabalha”, afirma Mário Abrantes.

“O 1.º de Maio, hoje como então, tem de ser essencialmente reivindicativo dos direitos dos trabalhadores. É preciso revitalizar os sindicatos, pois desde que o neoliberalismo tomou de assalto as democracias ocidentais, a partir da década de 80, entendeu-se que os sindicatos eram forças de bloqueio”, disse Carlos Fraião.

O faialense, que viria para os Açores em novembro desse ano e foi o primeiro dirigente do PCP na região, lembra como o 1.º de Maio foi, também, “uma grandiosa manifestação de alegria, porque o povo português rejubilou com o derrubamento do fascismo e com a instalação do regime democrático”.

É essa a memória que Mário Abrantes também tem, da sua participação na manifestação, mas na capital, meros três dias depois de ter sido libertado da prisão de Caxias, ele que foi um dos últimos presos políticos do regime do Estado Novo.

Apesar da ditadura, o Dia do Trabalhador não deixou de ser celebrado, “mas sempre com repressão”. Mas aquele dia em 1974, “houve uma explosão de participação popular, além da alegria pelo fim do fascismo, que se refletiu nesse dia. Parecia que estava ali à porta para receber toda essa onda de vontade de participar nos destinos futuros de Portugal, que esteve ausente do povo durante muitos anos”.

Tendo participado numa manifestação que desembocou no estádio até então apelidado de 28 de Maio (data do golpe que implantou a ditadura militar em 1926), recorda a mole humana que o impressionou. “Só nos Santos Populares, nos locais mais tradicionais, é que se vê um mar de gente como vi naquele dia”, recorda, apontando para 200 mil pessoas num recinto com capacidade para 28 mil.

Os amigos que lhe faziam companhia cedo lhes perdeu o rasto nesse dia, pois Mário foi “furando, furando, furando” até chegar perto da bancada central, onde assistiu à chegada de Mário Soares, Álvaro Cunhal e José Manuel Tengarrinha, os principais oradores.

“Na altura da intervenção do Álvaro Cunhal fiquei comovido com a imagem que apareceu - ele entendia que se estava a forjar uma aliança entre o povo e as forças armadas, e o Cunhal chama para perto de si dois militares para simbolizar essa união”.

Mário Abrantes termina dizendo que “O 1.º de Maio foi um contributo fundamental e um passo decisivo para o conteúdo que a Constituição tem”. ◆

Trabalhadores desejam país que não mande os jovens para fora

Mais de uma centena de pessoas celebraram ontem o Dia do Trabalhador no Pinhal da Paz, entre convívio e diversão, mas com alertas à perda de poder de compra e de direitos dos trabalhadores e o desejo de um país que não leve os jovens a emigrar

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

RUI JORGE CABRAL

Num dia marcado pelo convívio entre familiares e amigos no Pinhal da Paz, não faltaram as reivindicações dos trabalhadores

Trabalho e salário digno, com mais direitos para os trabalhadores, que contrarie a perda de poder de compra que se verificou nos últimos 30 anos e evite que os jovens "vão para fora de Portugal".

Estas foram as principais ideias deixadas ontem na celebração do 1.º de Maio - Dia Internacional do Trabalhador, realizadas pela União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria no parque florestal do Pinhal da Paz, na Fajã de Cima.

Mais de uma centena de pessoas reuniram-se em convívio, não tendo faltado as brincadeiras para as crianças e a sardinha na brasa com pão de milho, ou as bifanas no pão com enchidos, no meio de muita música e diversão, às quais se associaram também provas de atletismo.

Daniel Oliveira, formador de 60 anos, esteve ontem no Pinhal da Paz. O 1.º de Maio representa para ele "uma vitória dos trabalhadores", embora considere que, neste momento, "estamos a andar para trás".

No seu entender, os trabalhadores "estão cada vez com menos direitos e estão a ser explorados outra vez", pelo que há que "revitalizar os direitos dos trabalhadores".

Entre aqueles que considera serem neste momento os maiores problemas dos trabalhadores estão, para Daniel Oliveira, "os contratos a prazo" que não dão estímulo nem segurança aos trabalhadores açorianos que, perante esta realidade, "normalmente emigram e vão para fora porque cá não têm condições".

Outro dos problemas que Daniel Oliveira considera afetarem bastante os trabalhadores açorianos neste momento é o dos salários, que são "baixíssimos" no seu entender.

Isto porque "o nível de vida subiu" mais do que os salários. E enquanto convivia com colegas da sua geração ontem à tarde no Pinhal da Paz, ambos lembravam que na década de 1990, já com Portugal com uma democracia consolidada e plenamente integrado na União Europeia, "ganhava-se comparativamente mais do que se ganha hoje, porque o nível de vida era muito mais barato".

Daniel Oliveira também se mostrou muito crítico das guerras que atualmente afetam o mundo e os seus efeitos nos trabalhadores.

Para este formador de 60 anos, as guerras estão a servir para "enganar o povo", usando-se os seus efeitos na economia como justificação para o não aumento dos salários ou para a não atribuição de regalias aos trabalhadores, além de que também servem aos governos "para dizerem que é preciso gastar em armamento para matar pessoas", considerando que neste momento "estamos numa situação perigosa, porque o mundo está em ebulição".

RUI JORGE CABRAL

Sofia Silva deseja igualdade e que os jovens não vão "para fora"

Também as críticas à guerra foram um tema abordado pelo membro da direção da União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria, Rui Teixeira, durante a sua intervenção nas celebrações do Dia do Trabalhador, ontem no Pinhal da Paz (ver peça na página 3).

Rui Teixeira lembrou "todos aqueles que são vítimas da guerra e todos aqueles que sofrem com as amarguras da vida e as dificuldades do dia a dia", porque "assistimos a cada dia que passa ao estalar da guerra, à corrida ao armamento e ao aumento da agressão", fazendo "tábua rasa aos apelos e às exigências de paz".

O representante sindical afeto à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP) considerou, por isso, que "não são os povos nem são os trabalhadores que promovem as guerras e a escalada de conflitos a que assistimos", lembrando a situação do povo palestiniano na Faixa de Gaza, "um povo massacrado, dizimado e vítima de décadas de opressão e perseguição", embora não tenha feito no seu discurso qualquer referência específica à Guerra na Ucrânia.

Nélia Amaral tem 49 anos, é funcionária pública e é também coordenadora sindical.

Para Nélia Amaral, o Dia do Trabalhador representa "uma luta muito importante" que ganhou expressão em Portugal nos últimos 50 anos, depois do 25 de Abril de 1974, que depôs a ditadura do Estado Novo e abriu caminho à democratização do país.

Para Nélia Amaral, "vale sempre a pena lutar" porque "os direitos dos trabalhadores são fundamentais e estamos a entrar numa época em que estão a

RUI JORGE CABRAL

Daniel Oliveira lamenta perda de poder de compra desde os anos 1990

Nélia Amaral diz que os trabalhadores têm sido muito penalizados

tentar lesar os nossos direitos”.

Para esta coordenadora sindical, “seja qual for o sindicato, é importante que os trabalhadores se juntem e se unam na luta” porque existem problemas nos Açores e, sobretudo, “os jovens estão com muitas dificuldades em arranjar o primeiro emprego”.

Por outro lado, no que diz respeito aos salários, Nélia Amaral considera que estes deveriam ser mais elevados, “porque fomos muito penalizados desde os anos da ‘troika’, pelo que temos de tentar estabelecer melhores condições de vida para os trabalhadores”.

Nélia Amaral falava nos problemas dos jovens e, entre eles, está Sofia Silva, de 22 anos, que trabalha como massagista. A esta jovem preocupa que “tenhamos todos igualdade” e direitos no trabalho, concluindo que para os mais jovens existe hoje a preocupação da falta de oportunidades, “porque os jovens vão para a universidade mas quando saem nem sempre têm trabalho” e quando o têm, acabam por ter salários baixos, o que faz com que muitos jovens “vão para fora de Portugal para conseguirem ter uma vida melhor”. ◆

RUI JORGE CABRAL

Rui Teixeira, da União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria, fez a intervenção do Dia do Trabalhador

Subida de 15% nos ordenados e salário mínimo de mil euros

A União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria reclama um aumento “urgente e geral” dos salários, defendendo uma subida de 15% com um mínimo de 150 euros e um salário mínimo nacional de mil euros já este ano e não daqui a quatro anos, como propõe o Governo da República.

Reclamações que foram ontem expressas durante a celebração do Dia do Trabalhador no Pinhal da Paz por Rui Teixeira, membro da direção da União de Sindicatos de São Miguel e Santa Maria, afeta à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP).

Na sua intervenção, Rui Teixeira lembrou os “imensos” problemas com que os trabalhadores se deparam atualmente em Portugal, assinalando que “o futuro não se avizinha fácil para os trabalhadores, os jovens e os reformados”, face ao “brutal aumento do preço dos bens de primeira necessidade e da habitação”, enquanto “os grandes grupos económicos continuaram a encher os bolsos com milhões em lucros”.

Além das “dificuldades para pagar casa”, Rui Teixeira chamou ainda a atenção para a necessidade dos trabalhadores “terem um horário de trabalho que permita ver a família”, com emprego “estável” e não precário, que termine ao fim de poucos meses.

Referindo-se ao novo Governo da República da Aliança Democrática, liderado por Luís Montenegro, o dirigente sindical criticou a proposta de atingir o salário mínimo de mil euros em Portugal “daqui a quatro anos”, bem como um salário médio de 1.750 euros “em 2030”, lembrando que é agora “que temos de pagar contas e não daqui a quatro anos”.

Nos Açores, Rui Teixeira lamentou ainda “o emprego de curta duração, precário e com contratos-programa para os cidadãos desempregados saírem das listas e das estatísticas” com o Governo Regional a “nada propor para resolver este problema”, concluiu. ◆ RJC

UGT/Açores defende que é preciso combater “descrença” nos sindicatos

O aumento do salário mínimo nos últimos anos está a “esmagar” os salários intermédios, provocando “descontentamento e desmotivação dos trabalhadores que já trabalham há 15/20 anos” face aos que começam agora a trabalhar.

Por isso, é preciso pagar “salários dignos” e combater a precariedade no trabalho, travando o desejo de muitos trabalhadores de emigrar, defende em declarações à TSF/Açores o presidente do secretariado regional dos Açores da central sindical União Geral de Trabalhadores (UGT), Manuel Pavão.

Refira-se que a UGT não realizou ontem nos Açores eventos de celebração do Dia do Trabalhador. Isto porque, lamenta Manuel Pavão, “é difícil mobilizar os trabalhadores” numa altura em que “há cada vez menos sindicalização” e até uma certa “descrença” no movimento sindical.

Considerando que “as únicas organizações que podem defender os direitos dos trabalhadores são os sindicatos”, Manuel Pavão lembrou ainda em declarações à TSF/Açores que fora destas organizações os trabalhadores não vão conseguir defender os seus interesses. E deu o exemplo da tradição anglo-saxónica, em que a sindicalização dos trabalhadores é vista como uma “obrigação”, o que não acontece em Portugal.

DIREITOS RESERVADOS

Manuel Pavão é o presidente da UGT/Açores

Quanto aos desafios que se colocam neste momento aos trabalhadores, Manuel Pavão alerta em declarações à TSF/Açores para a digitalização do trabalho e para a progressiva utilização das ferramentas de Inteligência Artificial, concluindo que é “necessária uma atenção especial à educação e formação ao longo da vida, ajudando os trabalhadores a adaptarem-se às mudanças no mercado de trabalho, com proteção social que garanta segurança face à automatização das empresas”. ◆ RJC

Recolha indiferenciada ainda representa quase 70% dos resíduos

Apesar do aumento de 11% na recolha seletiva e da redução de 6% na recolha indiferenciada, esta ainda representou 67,3% das 83.661 toneladas de resíduos recebidos e geridos pela MUSAMI na ilha de São Miguel no ano de 2023

MUSAMI

Triagem de resíduos para reciclagem no Ecoparque de São Miguel

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Centro de Tratamento Mecânico da MUSAMI foi inaugurado em 2022

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Apesar do avanço de 11% conseguido na recolha seletiva no ano passado, a recolha indiferenciada de resíduos representou em São Miguel 67,3% das 83.661 toneladas de resíduos sólidos urbanos recolhidos em 2023 pela MUSAMI, a empresa intermunicipal que gere o destino a dar aos resíduos produzidos em São Miguel.

Isto apesar de nem toda a recolha indiferenciada ter como destino o aterro, atendendo a que no passado foi possível recuperar para Tratamento Mecânico e Biológico mais de 11,2 mil toneladas de resíduos (ver caixa).

Refira-se que a União Europeia estabeleceu a meta de reduzir a deposição de resíduos urbanos em aterro para menos de 10% até 2035.

Os dados da recolha de resíduos na ilha de São Miguel em 2023 foram revelados em nota de imprensa pela MUSAMI, que refere que das 83.661 toneladas de resíduos recebidas e geridas pela empresa intermunicipal no passado, 56.363 toneladas foram provenientes da recolha indiferenciada, representando uma redução de 6% em relação às 59.780 toneladas recolhidas em 2022.

Ao nível da recolha seletiva, foram recolhidas e geridas pela MUSAMI em São Miguel no ano passado 27.298 toneladas, que correspondem a 32,7% do total de resíduos e representam também uma subida de 11% em relação às 24.537 toneladas de recolha seletiva registadas no ano anterior.

Conforme explica a MUSAMI, nesta categoria inclui-se a recolha seletiva trifluxo de plástico e metal, papel, cartão e vidro, bem como misturas de embalagens, madeira, sucata, baterias, pilhas, resíduos de jardinagem, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), lâmpadas, paletes e outros plásticos.

A MUSAMI refere igualmente que na recolha seletiva trifluxo, foram recebidas no ano passado em São Miguel 2.803,1 toneladas de plástico e metal, face às 2.596,2 toneladas de 2022, bem como 4.706,6 toneladas de papel e cartão, que também aumentaram em relação às 4.609,6 toneladas recebidas em 2022.

De registar ainda as 2.837,9 toneladas de vidro, que subiram face às 2.585,3 toneladas registadas em 2022.

A MUSAMI destaca também no balanço da recolha e gestão de resíduos em São Miguel no ano passado as 12.881 toneladas de resíduos verdes resultantes de podas de árvores e jardinagem, que significaram um aumento de 9% comparativamente a 2022. Já quanto aos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos foram recolhidas pela MUSAMI em São Miguel no ano passado 190,2 toneladas, que aumentaram face às 164,6 de 2022.

Por outro lado, as lâmpadas, a sucata, as baterias, as paletes ou a madeira representaram 2.860 toneladas em 2023, superando largamente as 1.547 toneladas registadas em 2022.

A MUSAMI salienta ainda no ano passado o arranque da recolha seletiva dos resíduos biodegradáveis de cozinha, que permitiu recolher 155 toneladas nos últimos dois meses do ano.

Já no que diz respeito à valorização do papel e cartão, plástico, metal e vidro, foi possível no ano passado valorizar 8.335 toneladas de resíduos, com um aumento de 5% em relação a 2022.

Foram ainda desviadas do aterro para compostagem cerca de 12.881 toneladas de resíduos verdes - mais 3% face a 2022 - que servem de matéria-prima para o substrato orgânico produzido pela MUSAMI. ◆

Mais de 11,2 mil toneladas de resíduos em Tratamento Mecânico e Biológico

Mais de 11,2 mil toneladas de resíduos foram sujeitas a Tratamento Mecânico e Biológico no ano de 2023 em São Miguel. Conforme refere a MUSAMI em nota de imprensa, 2023 foi o ano do arranque em pleno do Tratamento Biológico, tendo sido possível recuperar e encaminhar 1.928,24 toneladas de biorresíduos para o Centro de Tratamento Biológico, bem como 491 toneladas de resíduos para o Centro de Triagem e ainda 61 toneladas para o Ecocentro.
A MUSAMI revela ainda que do total de resíduos sólidos urbanos provenientes da recolha indiferenciada, foi possível encaminhar 8.777 toneladas para o Centro de Tratamento Mecânico, para respetiva valorização.

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2024

CASA DE SAÚDE DE SÃO MIGUEL

Casa de Saúde de São Miguel focou-se na dependência dos telemóveis

CASA DE SAÚDE DE SÃO RAFAEL

Casa de Saúde de São Rafael brincou às televisões

PEDRO AMARAL/AO

Uma mesa farta em frente a uma unidade hoteleira em Ponta Delgada

A revolução foi retratada pela Santa Casa da Misericórdia da Povoação

Os “maios” saíram à rua para celebrar a liberdade

A tradição voltou a marcar presença um pouco por todos os Açores, com os “bonecos” a celebrarem os 50 anos do 25 de Abril, mas também a expressarem a tão acutilante crítica social

JUNTA DE FREGUESIA DO LIVRAMENTO

Os idosos do Centro de Dia do Livramento fizeram o seu maio

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Dia 1 de maio não é só o Dia do Trabalhador: é também o dia em que os Maios saem à rua. Esta tradição, que está relacionada com a Primavera e a agricultura, repete-se nos Açores, bem como outras regiões de Portugal. Os bonecos, feitos de forma artesanal, procuram imitar cenas do quotidiano, marcando a atualidade com a crítica social ou a celebração de alguma data.

Este ano, com os 50 anos da Revolução dos Cravos comemorados há dias, foram vários os “maios” que não deixaram passar em branco o momento em que Portugal colocou um ponto final na ditadura do Estado Novo, como são disso prova os bonecos do Lar Augusto Ferreira Cabido, na Ribeira Grande, ou da Santa Casa da Misericórdia da Povoação.

Mas também há quem aproveite para ressalvar um tema em específico, como fez o Instituto São João de Deus - Casa de Saúde de São Miguel, que pediu a várias instituições que participassem no concurso de maios sob o tema “Redes Sociais: o nosso dia-a-dia antes e depois do seu surgimento”. Já a sua congénere da ilha Terceira, a Casa de Saúde de São Rafael, deu liberdade criativa aos seus utentes.

Ontem, quem andasse pela rua facilmente “chocaria” com um ou vários “maios” espalhados. Em São Roque, freguesia do concelho de Ponta Delgada, fez-se o elogio à profissão de médico, enquanto mais à frente, no Livramento, os utentes da Centro de Dia empenharam-se contra a solidão.

Até os hotéis se associaram e numa das unidades de Ponta Delgada até o jornal mais antigo do país serviu de enfeite. ◆

PEDRO AMARAL/AO

Em São Roque, houve elogio à classe médica

LAR AUGUSTO FERREIRA CABIDO

A revolução, pelo Lar Augusto Ferreira Cabido (cima) e a leitura do Açoriano Oriental num hotel (baixo)

ARTHUR MELO/AO

SATA fechou 2023 com resultado líquido negativo de 37,6 ME

Contas revelam ligeiro agravamento, face a 2022 (-37,5 ME), num ano em que a companhia registou recorde de receitas. Air Açores quadruplicou prejuízo (-9,9 ME), enquanto Azores Airlines reduziu em 8,1 ME, terminando 2023 com perdas de 26 ME

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

A SATA Air Açores passou de lucro de 1,9 ME em 2019 para 9,9 ME de prejuízo em 2023

SATA

A Azores Airlines continua a baixar os prejuízos pelo quarto ano consecutivo

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Foi ao cair do pano, mas já são públicas: depois de, em março, a inusitada divulgação do relatório e contas de 2023 do Grupo SATA ter omitido os resultados líquidos da Azores Airlines e da Air Açores, os números do último ano foram conhecidos no último dia de Teresa Gonçalves como presidente do Conselho de Administração. E apesar de 2023 ter sido o melhor ano da companhia aérea açoriana no que a receitas diz respeito, o resultado líquido espelha uma estagnação, com um ligeiro agravamento face a 2022 (+0,2%). De acordo com o documento que o Açoriano Oriental consultou, as duas companhias do Grupo SATA fecharam o ano passado com um prejuízo de 37,6 milhões de euros (ME), fundamentalmente à conta da prestação da Air Açores, que quadruplicou os resultados negativos.

Escalpelizando os números, a companhia interilhas passou de um prejuízo de 2,5 ME em 2022 para uma perda de 9,9 ME o ano passado, um aumento de 7,4 ME. Um resultado que empalidece ainda mais quando comparado com o pré-pandemia: em 2019, a Air Açores terminou o ano com 1,9 ME de lucro.

Segundo a companhia, os números de 2023 da Air Açores foram fortemente penalizados pela deterioração dos resultados financeiros, que se situaram em -8,6 ME, um agravamento de 5,7 ME em termos homólogos, "resultante essencialmente dos encargos financeiros de 6 milhões de euros em 2023, referentes ao empréstimo obrigacionista da JP Morgan de 60 milhões de euros, amortizado antecipadamente em setembro de 2023".

Nota para a diminuição da dívida líquida, que passou de 208 ME para 68 ME de 2022 para 2023, à boleia da reorganização societária prevista no processo de reestruturação aprovado pela Comissão Europeia, "com a transferência para a SATA Holding da dívida com aval da Região Autónoma dos Açores, no montante de 200 ME". Esta reorganização societária teve, também, implicações no Capital Próprio da companhia, que passou de 109,5 ME negativos em 2022 para apenas 4,6 ME negativos.

Já a Azores Airlines conseguiu reduzir em 8,1 ME, como já tinha sido divulgado pela SATA em março, passando de um prejuízo de 34,2 ME há dois anos para 26 ME em 2023. Um valor que é menos de metade do que a companhia que liga os Açores ao mundo apresentou no último ano antes da Covid-19 (-55 ME).

Uma evolução que a companhia sustenta na melhoria do EBITDA (+16,1 ME), reversão de imparidades (+11,4 ME) e melhoria nos resultados financeiros (+1,7 ME), "cujos efeitos positivos são reduzidos pela deterioração das rubricas de amortizações (-4,3 ME), pela amortização de incrementos de valor por capitalização de gastos com manutenções efetuadas nas frotas A320 e A321 (3,3 ME) e entrada ao serviço de um novo A320neo (1 ME)".

A antiga SATA Internacional agravou a dívida líquida em 8 ME, finalizando o ano com 378 ME, melhorando em 1 ME o seu Capital Próprio (-370 ME).

Relativamente às receitas de 2023, o Grupo SATA destaca que as companhias aéreas ultrapassaram os 395 milhões de euros e atingiram os 2,4 milhões de passageiros transportados e mais de 28.400 voos.

No caso da Azores Airlines, foi registado o "melhor ano de sempre em receitas", atingindo os 285,8 milhões de euros, o que representa um crescimento de 35,4% face ao período homólogo. Em termos de passageiros, foram transportados mais 33,4% do que em 2022, num total de cerca de 1 milhão e 445 mil passageiros. Quanto aos voos, foram mais de 9700, representando um aumento de 17% face ao ano anterior.

Já a SATA Air Açores registou, em 2023, receitas superiores a 109 milhões de euros, de acordo com a nota de imprensa, tendo transportado 952 mil passageiros, mais 14% do que no ano anterior. O total de voos interilhas foi de 18.737, mais 8,2% que em 2022.

A 31 de dezembro de 2023, o Grupo SATA apresentava um capital próprio negativo na ordem dos 197 ME, uma redução substancial, pois um ano antes o valor era de 480 ME negativos. O passivo do grupo que gere as duas companhias aéreas, a SATA Aérodromos e a companhia de viagens Azores Airlines Vacations sofreu, igualmente, um corte significativo: de 846 ME em 2022, passou para 538 Me em 2023. ◆

9,9

Milhões de Euros

Foi o prejuízo que a SATA Air Açores apresentou no final de 2023, quatro vezes mais do que em 2022.

26

Milhões de Euros

Foi o prejuízo que a Azores Airlines apresentou no final de 2023, menos 8,1 ME do que em 2022..

Governo mantém endividamento zero para 2024

Medida figura do Plano e Orçamento para 2024 apresentado pelo executivo de coligação, documento que prevê um investimento público direto de cerca de 740 milhões de euros

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) vai manter a política de endividamento zero no Plano e Orçamento para 2024, prevendo um investimento público direto de cerca de 740 milhões de euros.

"O Governo Regional, incluindo os serviços e fundos dotados de autonomia administrativa e financeira, deve fazer face às necessidades de financiamento decorrentes da execução do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, sem recorrer ao aumento do endividamento líquido", lê-se na proposta de decreto legislativo regional do Orçamento da Região para 2024, a que a agência Lusa teve acesso.

O executivo açoriano prevê um investimento público direto de 739,7 milhões de euros, um valor idêntico ao previsto no Orçamento que foi reprovado em novembro de 2023 no parlamento regional e que representa aumento de 14,9% face ao Orçamento de 2023.

Na proposta que foi entregue na Assembleia Legislativa, o Governo Regional realça que as transferências da União Europeia, de cerca de 387 milhões de euros, e do Orçamento do Estado, de cerca de 378,2 milhões, são "essenciais para uma elevada execução financeira do plano de investimentos".

Os documentos preveem um aumento de 8,1% nas despesas de funcionamento em "resultado dos esforços necessários para o setor da saúde e da educação, bem como para outros juros e encargos".

O aumento nas despesas de funcionamento acontece apesar da diminuição das verbas destinadas às "aquisições de bens e serviços e de bens de capital, com reduções de 5,9 % e 3,2%, respetivamente.

Nos documentos, o Governo dos Açores defende a "opção de financiamentos a taxa fixa", mas revela a inscrição de 70 milhões de euros para fazer face aos encargos da dívida indexada a taxa variável

"Não obstante o reforço de emissões a taxa fixa, na componente da dívida regional indexada a taxa variável, o peso dos juros tem sofrido um aumento significativo, o que determina a inscrição, em 2024, de uma dotação orçamental de 70 milhões de euros", adianta o executivo.

No Orçamento para 2024, o Governo Regional diz cingir-se a "uma gestão criteriosa da dívida, nomeadamente, através de uma operação de transformação de dívida comercial em dívida financeira" do Serviço Regional de Saúde, num "montante máximo de 75 milhões de euros".

No Plano, o executivo regional destaca que a "grande parte dos esforços de investimento público" previstos está "concentrada na execução dos agora 18 investimentos" do Plano de Recuperação e Resiliência e na execução do programa operacional do Açores 2030.

"Se nos move o imperativo de executar, financeiramente, estes investimentos, um desiderato transversal a todas as áreas de governação, movenos também a imprescindibilidade de realizar investimentos estruturais, potenciadores de efeitos multiplicadores em toda a sociedade", lê-se no Plano de Investimentos para 2024.

O Governo Regional deve fazer face às necessidades de financiamento decorrentes da execução do Orçamento, sem recorrer ao aumento do endividamento líquido, refere o documento

Nas Orientações de Médio Prazo, documento submetido no início das legislaturas, o Governo dos Açores prevê diminuir o valor do investimento no total da despesa pública regional até 2028.

Em 2024, o investimento público previsto é de 432 milhões de euros (a que se soma 142 milhões de consumo público, 121 milhões de incentivos aos privados e 35 milhões de apoio às famílias).

Em 2028, o executivo prevê que o investimento público fique em 351 milhões de euros, o consumo público em 160 milhões e os incentivos aos privados e os apoios às famílias em 131 e 46 milhões de euros respetivamente.

O Governo dos Açores destaca que as Orientações de Médio Prazo assentam em "cinco premissas": uma "governação que tem como prioridade primeira as pessoas e famílias", uma "governação reformista", uma "governação de diálogo", uma "governação que promove a qualificação" e uma "governação que fortalece o tecido empresarial".

É a segunda vez que o Governo regional liderado por José Manuel Bolieiro apresenta uma proposta de Plano de Investimentos para este ano, depois de a anterior ter sido rejeitada na Assembleia Legislativa, em novembro, com os votos contra de PS, BE e IL e a abstenção de Chega e PAN, o que levou o Presidente da República a convocar eleições antecipadas.

O novo governo de coligação PSD, CDS-PP e PPM, saído das eleições legislativas antecipadas de 04 de fevereiro, governa a região sem maioria absoluta no parlamento açoriano e, por isso, necessita de negociar o apoio de alguns partidos com assento parlamentar para aprovar as suas propostas.

O Programa do Governo foi aprovado em março no parlamento, com os votos favoráveis dos três partidos que formam o executivo, a abstenção de Chega, IL e PAN e os votos contra do PS e do BE.

O debate e votação das propostas de Plano e Orçamento para 2024 está previsto para 21 de maio. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2024

Turismo, mobilidade e infraestruturas com 321ME

Secretaria, tutelada por Berta Cabral, terá cerca de 275 milhões de euros como montante de investimento disponível, que poderá ascender aos 321 milhões se somados fundos externo

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores pretende avançar este ano com um investimento público de 321 milhões de euros no desenvolvimento turístico, na mobilidade e em infraestruturas, segundo a proposta de Plano para 2024, entregue no parlamento regional.

Já na anteproposta de Plano e Orçamento enviada em abril aos parceiros sociais era referido que a secretaria teria cerca de 275 milhões de euros como montante de investimento disponível, que poderá ascender aos 321 milhões se somados fundos externos.

De acordo com o documento do executivo PSD/CDS/PPM entregue, a que a Lusa teve acesso, pretende-se avançar com a iniciativa Eficiência Mais, que visa a "promoção da eficiência energética na sociedade e nos vários setores de atividade, com vista à racionalização do consumo de energia e redução de custos com a energia".

O Plano contempla ainda a produção e armazenamento de energia limpa através do "incentivo à aquisição de equipamentos de produção de energia elétrica e calorífica obtida a partir de fontes renováveis, essencialmente destinados ao autoconsumo, por parte das famílias, das empresas, das cooperativas, das associações sem fins lucrativos e das IPSS [instituições particulares de solidariedade social]".

AÇORIANO ORIENTAL

Iniciativa Eficiência Mais é um dos destaques da tutela

De acordo com o Governo Regional, a iniciativa vai ser financiada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na componente da transição energética, e os investimentos serão executados pela Empresa de Eletricidade dos Açores (EDA), pela EDA Renováveis e pela Direção Regional de Energia.

Está ainda previsto o financiamento de investimentos no âmbito do programa europeu RePowerEU para "incentivar a aquisição e instalação de sistemas de armazenamento complementares aos sistemas fotovoltaicos financiados pelo Solenerge" (iniciativa regional de incentivos financeiros).

O documento prevê a implementação do Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores (PMEA) como "opção estratégica da política energética e ambiental, atento o seu importante papel para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, a descarbonização da economia, a mitigação dos efeitos das alterações climáticas e a melhoria da eficiência energética".

Pretende-se potenciar os Açores como "um verdadeiro laboratório vivo de soluções para a mobilidade elétrica" e desenvolver mecanismos de combate à pobreza energética com incentivos e ações de sensibilização visando as famílias, para promover o uso racional de energia e a redução de encargos energéticos.

No capítulo das infraestruturas vão ser realizados investimentos no porto e na marina de Ponta Delgada, no porto da Praia da Vitória, e no porto, na marina e baía de Angra do Heroísmo, entre outros locais do arquipélago.

O Plano de 2024 inscreve a concessão do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil nos aeródromos das ilhas do Corvo, Graciosa, Pico, São Jorge e Aerogare das Flores, a par da concessão do transporte aéreo de passageiros, carga e correio interilhas e as obrigações de serviço público no transporte aéreo de passageiros, carga e correio interilhas.

O Governo dos Açores vai manter em 2024 atribuição de um subsídio ao passageiro residente nas viagens aéreas entre ilhas, pela "coesão social e territorial dos Açores."

Vai ser entretanto criado um passe intermodal aéreo e marítimo, de utilização única e complementar à Tarifa Açores, para incentivar a mobilidade dos residentes pelas nove ilhas do arquipélago, mas "apenas no decorrer do inverno IATA" (sigla em inglês da Associação Internacional de Transporte Aéreo). ◆

Executivo estima aumento de 69,3 ME nas receitas fiscais em 2024

O Governo Regional dos Açores estima arrecadar 857,6 milhões de euros em receitas fiscais em 2024, um aumento de 69,3 milhões face à execução orçamental de 2023, segundo a proposta de orçamento.

"Em 2024, a receita fiscal deverá refletir um crescimento correspondente a 69,3 milhões de euros (8,8%) face à execução orçamental de 2023, prevendo-se que atinja os 857,6 milhões de euros", lê-se na proposta de Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2024, a que a Lusa teve acesso.

O documento prevê um valor de receitas fiscais igual ao que constava da anterior proposta de orçamento para 2024, chumbada em novembro de 2023.

No total, o executivo açoriano prevê arrecadar 293,5 milhões de euros em impostos diretos (mais 3,4%) e 564,1 milhões de euros em impostos indiretos (mais 11,8%).

A previsão de receita fiscal em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) "ascende a 230 milhões de euros, representando um acréscimo homólogo de 4%" (8,8 milhões).

Quanto ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), o documento prevê que o valor da receita fiscal "ascenda a 63,5 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de apenas 0,8 milhões de euros (1,3%)".

O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) é o que apresenta um montante previsto mais elevado (401 milhões de euros), estimando-se uma subida de 46,6 milhões de euros (13,1%).

Nos impostos indiretos destaca-se ainda o Imposto sobre o Tabaco (IT), que deverá arrecadar 57 milhões de euros, mais sete milhões (13,9%) do que em 2023.

O Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP) deverá render 51 milhões de euros, mais 2,3 milhões de euros (4,8%) do que em 2023, enquanto o Imposto do Selo (IS) tem uma previsão de receita de 30 milhões de euros, um aumento de 1,9 milhões (6,8%).

O Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas (IABA) deverá ter um aumento "meramente residual" de 0,9 milhões de euros (12,1%), atingindo os 8,6 milhões, e o Imposto sobre Veículos (ISV) uma "oscilação marginal positiva de 0,3 milhões de euros" (7,5%), com uma receita estimada de 4 milhões.

O executivo açoriano prevê ainda um incremento do Imposto Único de Circulação (IUC) de 0,7 milhões de euros (5,9%), que deverá atingir os 12,5 milhões de euros. ◆ LUSA

Uma coleção de disparates!

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

Coleção 1 – Marcelo

Já me é penoso escrever sobre Marcelo Rebelo de Sousa. Quando todos o incensavam, recusei-me a engrossar o "rebanho". Fui acusado de "rezingão". Mesmo assim, votei sempre em Marcelo. Que sorte a minha!

Estou zangado. Não sei se comigo … ou com ele. Confiei-lhe o voto. Hoje, para além de desapontado, … sinto-me envergonhado!

Nem me alongo nos motivos. Ou se apelidou Costa de "oriental"; ou Montenegro de "rural"; ou se "deserdou" o filho; ou se comparou Lucília Gago … a Maquiavel ou se abriu feridas do nosso passado colonialista.

Se tudo isto é grave, degradante foi modo "tasqueiro" como o fez. Marcelo desmerece a Presidência da República, enquanto instituição do topo da hierarquia, de uma nação valente.

Dramático é constatar que, quem deveria ser o "garante do regular funcionamento das instituições", coleciona disparates, revelando-se, objetivamente, incapaz de manter o "regular funcionamento" da instituição que representa.

Em 1994, o então Primeiro-Ministro Cavaco Silva, referindo-se a Mário Soares, na altura Presidente da República, disse: "temos de ajudar o Dr. Mário Soares a terminar o seu mandato com dignidade".

Hoje, gostava que Marcelo Rebelo de Sousa aceitasse ajuda para recuperar alguma da sua dignidade. Em 1994, foi uma "farpa" de Cavaco a Soares. Em 2024, o meu desejo é genuíno!

Coleção 2 – Montenegro

Da lista da AD às "Europeias", só retive os nomes de Sebastião Bugalho, em 1º, e de Paulo Nascimento Cabral, em 7º.

Sobre a escolha de Bugalho, revelo aqui o meu sentimento: desapontamento e satisfação!

A sério, fiquei dividido! Desapontado, por deixar de ouvi-lo no comentário da SIC. Satisfeito, por perceber que a opção de Luís Montenegro sintetiza a atitude de que Portugal necessita: acreditar (nos jovens) e arriscar.

A candidatura de Bugalho, provocou a ira dos que, até há pouco, eram colegas de comentário nas TVs. Até lhes fica feio. No mínimo, revela um sentimento pouco nobre: inveja!

Já o 7º lugar de Paulo Nascimento Cabral é uma deceção. Não pelo candidato, cuja escolha revela a aposta de Bolieiro em alguém que conhece bem os corredores de Bruxelas, mas pelo lugar que lhe foi destinado. "Um pouco … péssimo"!

Coleção 3 – Vasco Cordeiro

Respeito as razões pessoais de Vasco Cordeiro. Nem tenho o direito de especular!

Obviamente Vasco Cordeiro era o candidato natural dos socialistas açorianos. Cordeiro é um ativo fortíssimo dentro do PS e seria, naturalmente, uma referência açoriana no Parlamento Europeu.

Depois de uma disputa interna, com José San-Bento, avança André Rodrigues, num elegível 5º lugar. Tem a responsabilidade de defender esta Região Autónoma e honrar a memória de André Bradford.

Da cabeça-de-lista Marta Temido, não lhe conheço o pensamento europeu, nem ouço o "comentariado" nacional exigir-lhe que alinhe duas ou três ideias sobre a Europa.

Atrás, aparece Francisco Assis, senador socialista que considero, mas confrange-me vê-lo em modo "marioneta", nas mãos de Pedro Nuno Santos.

Coleção 4 – Região Autónoma

Enquanto não nos habituarmos a designar estas 9 ilhas por "Região Autónoma dos Açores", dificilmente podemos exigir o mesmo aos de fora.

Deixo aqui o apelo a todos os que têm acesso ao um microfone ou a escrever nas páginas de um jornal: usem a designação "Região Autónoma" em vez de "Arquipélago". Arquipélago somos por natureza. Região Autónoma, somos … porque fomos à luta! ◆

Maia: Um Tesouro Verdejante na História dos Açores

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

Ontem, 1 de maio, foi o dia de se celebrar a freguesia da Maia. Localizada na Ribeira Grande, esta freguesia emergiu como um emblema da fusão entre a história açoriana e a exuberante beleza natural. Este refúgio pitoresco, recortado entre declives verdejantes e o azul do Atlântico, possui uma riqueza histórica que merece ser reverenciada.

O surgimento da freguesia da Maia, com raízes profundas na época dos primeiros assentamentos na ilha por volta do século XV, traduz-se numa narrativa de coragem e adaptação. Os primeiros colonos, atraídos pela fertilidade do solo e a abundância de água, enfrentaram os desafios de uma terra isolada, estabelecendo as bases de uma comunidade resiliente. Aqui, os moinhos de água não foram somente engenhos para moer cereais, mas símbolos de uma engenhosidade que perspetiva o ambiente como aliado.

No decorrer dos séculos, a Maia consolidou-se como um centro influente na economia de São Miguel, particularmente na cultura do tabaco, chá e ultimamente na fruticultura, que trouxe uma nova dinâmica económica e social à freguesia. A introdução da cultura do chá no século XIX, em particular, colocou a Maia no mapa como uma das raras localidades europeias produtoras deste arbusto asiático. Hoje, as fábricas de chá não somente continuam a produzir, como também servem de elo com a história viva da região, atraindo turistas e historiadores.

A beleza natural da Maia é, por si só, um convite à exploração. Os trilhos que serpenteiam por entre a vegetação luxuriante levam a miradouros de tirar o fôlego, onde o verde da terra encontra o azul profundo do oceano.

Culturalmente, a Maia não é menos rica. Festividades como as celebrações do Espírito Santo, com suas sopas tradicionais e procissões, são manifestações autênticas do profundo senso comunitário e da fé que define a identidade desta freguesia.

A Maia não é apenas uma parte integrante do mosaico açoriano devido à sua contribuição histórica e económica, mas também pelo seu papel em preservar e promover a identidade cultural da região. Visitar a Maia é um mergulho numa parte incontaminada e fundamentalmente bela dos Açores, onde a história se entrelaça com o presente, desafiando-nos a reconhecer e valorizar as raízes de um passado repleto de ensinamentos para as gerações futuras. ◆

O Solar dos Castanheiras - Capítulo VIII

FOLHETIM
JORGE MOREIRA LEONARDO

Entretanto o Inspetor interrogou o sem-abrigo. Este confessou que assistiu ao assassínio feito à navalhada. Que o viu escrever algo na palma da mão mas que não teve ocasião de ver se foi na esquerda ou na direita. Que lhe rebuscou os bolsos e levou o que ele supõe terem sido cautelas da lotaria. Que quando deu pela sua presença se lhe dirigiu tirou-lhe os óculos, observou-o minuciosamente e perguntou: - És mesmo cego? Respondi: - Infelizmente, sim. Ele então deu-me uma pancada num ombro e escarneceu: - Vá lá! A tua cegueira salvou-te a vida. Mal ele se afastou corri para o meu lar-abrigo donde só saí hoje porque li a notícia de que o assassino tinha sido preso. Qual não é o meu pavor quando o vi na rua. Corri de imediato para aqui. Bem sei que vou ser preso por andar a intrujar as pessoas, mas antes preso do que morto. E que sabes do cauteleiro? Sabes onde morava? Quem lhe vendia a lotaria? Perguntou o inspetor. – Sei tudo acerca dele, até porque éramos amigos. Ele não tinha qualquer familiar – respondeu. - Por agora é tudo. Até que tudo se esclareça vais ficar aqui. Tens onde dormir e até alimentação. - Mas e o meu cãozinho? Lembrou o sem-abrigo. Prefiro voltar para a rua a abandoná-lo. Um dos adjuntos sugeriu: - Conheço um canil onde ele ficará bem. Até lhe podem prestar alguns cuidados que ele bem precisa. E são só alguns dias. O sem-abrigo concordou e foi com um agente levar o "seu amigo" ao canil. O Inspetor da PJ mais dois adjuntos estabeleceram um plano meticulosamente elaborado para desta vez não subsistirem lacunas. O sem-abrigo iria reocupar o seu lugar como falso cego. Seria protegido por dois agentes disfarçados. Quando visse o suposto assassino, como sinal, tirava os óculos escuros com que simulava a sua cegueira. Não se procederia à detenção, de imediato. Mas um agente seguiria todos os passos do identificado. Incluía uma visita à casa da vítima na procura de algo que ajudasse na investigação. E também a quem lhe vendia lotaria. Da visita à modesta moradia do cauteleiro, mobilada com uns carunchados móveis, entre os quais uma pequena secretária sobre a qual apenas lhes despertou a atenção uma lista com diversos nomes com pequenas verbas inscritas. Deduziram que a vítima devia vender lotaria a crédito a pessoas que lhe pagavam quando recebessem os seus vencimentos. Apenas uma verba lhes despertou a atenção: barão: 1975 euros. De seguida dirigiram-se ao fornecedor de lotaria que os informou que estranharam a visita de uma pessoa de boa apresentação que exibiu várias cautelas com as terminações dos números da lotaria. Porque o normal era o próprio cauteleiro pagar e depois reunia todas as cautelas e vinha cobrar o valor. – Serão capazes de identificar essa pessoa? – perguntou o inspetor. - Perfeitamente! Respondeu o que se tinha apresentado como gerente Quando o Inspetor e um dos adjuntos chegaram à PJ encontraram os dois agentes que ficaram a proteger o sem-abrigo que já identificara o assassino e que um deles o seguira. ◆

Diga Leitor

O futuro é Europa!

Em Bruxelas, centro nevrálgico das instituições europeias, entre o edifício da Comissão Europeia e o Conselho Europeu, um mural pintado com cores vibrantes e com um pássaro dita: "The Future is Europe". Hoje, mais do que nunca, o futuro passa pela Europa.

Em 2022 tive o prazer e a oportunidade de participar na SummerCEmp – Escola de Verão da Comissão Europeia em Portugal, que se realizou na Ribeira Grande, um evento que percorre Portugal inteiro, defendendo e divulgando os valores europeus.

Numa das várias sessões, uma das atividades tinha um desafio interessante. Encontrar a presença da União Europeia por onde passássemos. Na Central Geotérmica do Pico Vermelho, no porto de pescas de Rabo de Peixe, na Associação Agrícola de São Miguel, lá estava algures uma placa: 'cofinanciado pela União Europeia'.

A União Europeia mais visível é isto, é sabermos que o campo de futebol onde jogamos com amigos teve financiamento europeu, que aquela cervejaria artesanal que gostamos de passar o fim de semana teve financiamento europeu para abrir portas e criar emprego, que aquela empresa que o nosso amigo abriu teve apoios europeus, que aquela trotinete que usamos para ir para a escola teve financiamento europeu através do Fundo Ambiental, entre tantos e tantos outros exemplos.

Se olharmos ao nosso redor, a União Europeia dá-nos muito! E quando ouvimos vozes desagradadas com a União Europeia, que não nos dá nada, que só traz burocracia, basta procurar a dita plaquinha.

Negar a União Europeia, como alguns ousam colocar em causa, é negar tudo isto. É dizer que não queremos os apoios do POSEI para os nossos agricultores, que não queremos apoios comunitários para construir as nossas escolas ou investimentos que tantos postos de trabalho trazem, é dizer que não queremos os milhões de euros do PRR, entre tantas outras coisas.

Atualmente, com todos os desafios que os Açores enfrentam é premente uma presença forte junto das instituições europeias, que defendam os nossos interesses, principalmente quando somos uma região ultraperiférica.

Não embarquemos nestes discursos que colocam em causa o projeto europeu e os benefícios que ele nos trouxe e continuará sempre a trazer.

A 9 de Maio celebra-se o Dia da Europa. A 9 de Junho, dia das eleições europeias, pelo menos em Portugal, devemos celebrar a Europa uma vez mais! Votem! ◆

MANUEL ANTÓNIO PACHECO FARIA,
LICENCIADO EM ESTUDOS EUROPEUS

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Dois minutos para os direitos humanos

1. PORTUGAL

A Amnistia Internacional Portugal celebrou os 50 anos do 25 de Abril com dois importantes momentos. De manhã, realizou uma oficina de cartazes com cinco ilustradores (Bina Tangerina, Catarina Sobral, João Fazenda, Marcos Martos e Susana Carvalhinhos) que desafiaram os participantes a criar os seus cartazes de liberdade. Da parte da tarde, a organização esteve na Avenida da Liberdade a apresentar a campanha Protege a Liberdade e a distribuir cravos com os casos desta campanha.

2. GLOBAL

A Amnistia Internacional lançou, a 24 de abril, o seu relatório anual sobre o estado dos direitos humanos no mundo. A organização destacou tendências e preocupações de direitos humanos, como o tratamento de civis em conflitos armados; os retrocessos quanto à igualdade de género; o impacto desproporcionado das crises económicas, das alterações climáticas e da degradação ambiental nas comunidades mais marginalizadas; e as ameaças das tecnologias e dos atrasos na sua regulamentação.

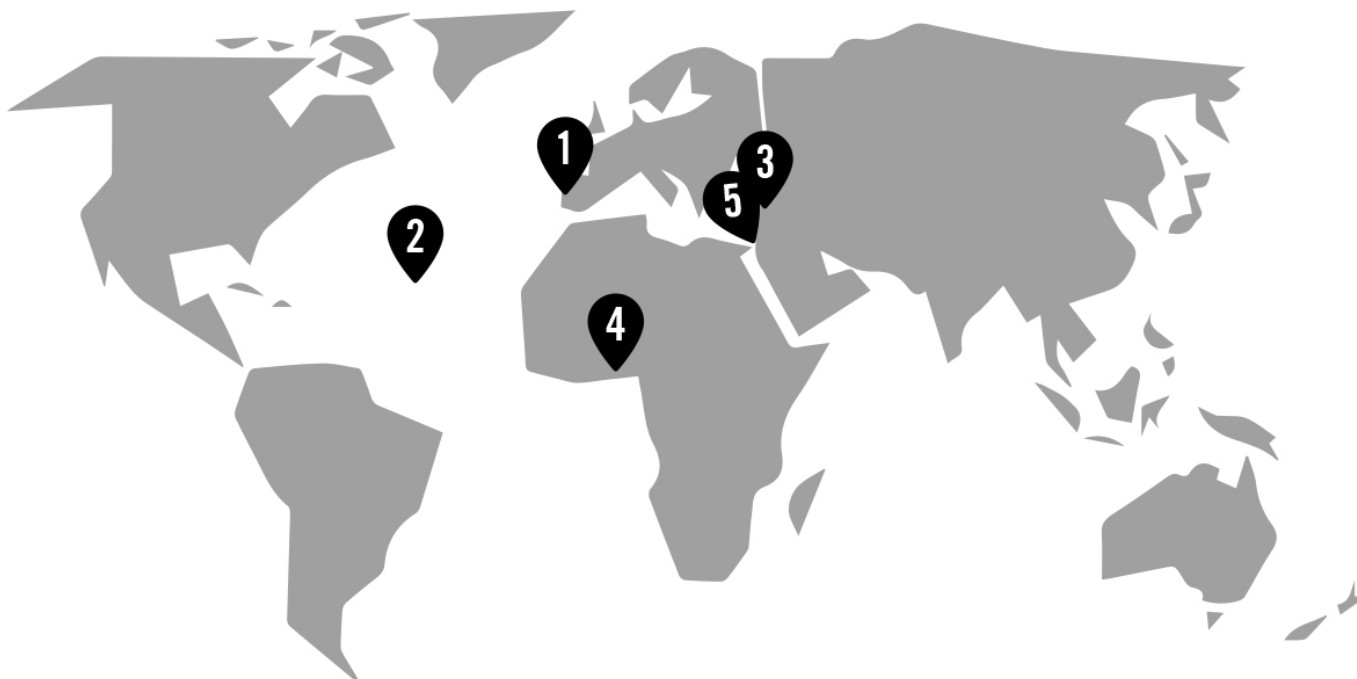
3. SÍRIA

As pessoas detidas na sequência da derrota territorial do Estado Islâmico estão a ser vítimas de violações sistemáticas no nordeste da Síria. Um novo relatório da Amnistia Internacional documenta como as autoridades autónomas da região são responsáveis pela violação em larga escala dos direitos de mais de 56.000 pessoas sob a sua custódia, sublinhando que os métodos de tortura englobam espancamentos, posições de stress, choques elétricos e violência sexual.

4. NIGÉRIA

Um grupo de 40 organizações da sociedade civil, uma das quais a Amnistia Internacional, defendeu que a proposta de venda do negócio petrolífero da Shell na região do Delta do Níger pode agravar as violações dos direitos humanos e deve ser bloqueada pelo governo, a não ser que sejam implementadas múltiplas salvaguardas. O grupo realça que existe risco de a Shell lucrar milhares de milhões de dólares com esta venda, deixando as pessoas que já foram prejudicadas sem qualquer reparação.

5. ISRAEL / TERRITÓRIOS PALESTINIANOS OCUPADOS

A Amnistia Internacional revela que a descoberta de valas comuns com centenas de corpos, em dois hospitais na Faixa de Gaza, destaca a necessidade urgente de conceder acesso a investigadores independentes dos direitos humanos. Esta ação seria a fim de assegurar a preservação das provas e a realização de investigações rigorosas, independentes e transparentes com o objetivo de garantir a responsabilização por qualquer violação do direito internacional.

COORDENAÇÃO **KAIRÓS** | **ARTUR MARTINS, ISABEL FERNANDES E RITA FREIRE**

Radionovela 0.1 - o Projeto que tem levado os jovens do CDIJ - Perkursos da Kairós a expressarem-se ao ritmo do som

O CDIJ Perkursos, em parceria com a Associação Cultural Símbolo Simbólico - promotora do projeto - e contando com a direção artística de Cláudio Hochman e Carlota Blanc, iniciou, no mês de fevereiro, a gravação de uma radionovela.

O projeto dá especial ênfase à expressão, nas suas diferentes formas, resultando na criação da RádioNovela 0.1, protagonizada pelos jovens e técnicos do CDIJ – Perkursos da Kairós.

A Associação Símbolo Simbólico tem como conceito principal, a intervenção social e psicológica através da arte. Promove o Projeto Símbolo (da expressão), no qual se inserem várias atividades, nomeadamente a RadioNovela 0.1. O objetivo é capacitar jovens a explorarem novas formas de expressão, que não sejam apenas a escrita e falada.

Através de oficinas de diferentes áreas artísticas, promove e respeita a subjetividade, talento e interesses. Segundo Maria João Barbosa, a responsável do projeto, "são necessárias abordagens distintas para que os jovens da atualidade, se façam ouvir, se libertem e saibam expressar-se de forma mais justa de acordo com as suas capacidades e talentos." Acredita que estas atividades são pequenos passos para a igualdade, inclusão e prevenção da saúde mental.

Neste sentido, a proposta foi lançada ao CDIJ-Perkursos e em colaboração artística com Cláudio e Carlota. Cláudio explica: "Este é o terceiro projeto que a nossa Associação Rodopio de Ideias, colabora com o CDIJ - Perkursos. Desta vez convidados por Símbolo Simbólico, fomos desafiados a construir uma radionovela de dez capítulos, onde o som é o protagonista e a principal via de comunicação". Escolheram uma história real para interpretação sonora com os jovens. "A história do incrível roubo do quadro "O Grito" de Edvard Munch. Um ladrão que durante o dia era um jovem talentoso futebolista. Ele sonhava em ter a pintura que tanto admirava em sua casa."

Durante o processo, os jovens, em grupo, exploram a interpretação e o som, aprendem técnicas sonoras para a expressão dos conteúdos e conceitos como sonoplastia ou gravação de *foleys*, criam a banda sonora e genéricos. Maria João realça que "é inspirador o ambiente, a relação, o talento e a motivação dos jovens." Claudio enfatiza: "É um prazer trabalhar com os jovens e docentes da Perkursos e partilhar esta aventura que nos surpreende a cada dia com a sua criatividade." **Os episódios serão apresentados numa rádio local.** Mais novidades e estreia em breve. ◆

MARIA JOÃO BARBOSA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
SÍMBOLO SIMBÓLICO

Mestre João guardião dos brinquedos de madeira da Kairós

Na Kairós uma oficina faz perdurar no tempo os brinquedos de madeira. Mestre João, talentoso *gepeto* transforma madeiras e aparas no maravilhoso mundo dos brinquedos.

Mestre João, carpinteiro de formação e trabalhador na Kairós na iniciativa Multihabitat -Restauro e Reabilitação de Habitação da Kairós, recebe-nos no meio das tábuas, das lixas e das latas de tinta.

Seguiu o caminho do avô e do pai, e tornou-se carpinteiro. Não se lembra de quando fez o primeiro brinquedo, mas recorda: "com apenas 3 anos preguei os pregos todos do meu pai na soleira da porta, que antigamente eram de madeira".

Das suas mãos nascem brinquedos, jogos, janelas, portas e até violas "a primeira com apenas 15 anos". Quando perguntamos o que mais gosta de fazer, responde "madeira é madeira". Mas, durante a visita guiada à Creche da Kairós-Coriscolândia e às máquinas simples do OBS – centro de Ciência para Crianças da Kairós, apercebemo-nos de que são os brinquedos que moram no coração deste artesão de mão cheia. É com os brinquedos que tem uma relação mais profunda.

Orgulhoso mostra os jogos de encaixe, puzzles de cores vibrantes e cozinhas totalmente equipadas com pormenores deliciosos, até os pequenos detalhes são observados, como por exemplo, o prato do micro-ondas que gira ou a gaveta dos legumes do frigorífico. Tudo em madeira. Porque madeira é madeira. Segundo as educadoras da Kairós, as crianças preferem os brinquedos de madeira, e porquê? ... "talvez, o toque suave da madeira, as formas, ou design mais simples, ou aroma natural".

Os brinquedos de madeira estimulam a criatividade e imaginação, promovem o desenvolvimento infantil. Contribuem para uma parentalidade mais plena, porque passam de geração em geração e assim contam histórias.

São inúmeras peças, que chamam a atenção, algumas fruto da criatividade do artesão, outras por especial pedido, como por exemplo A Caixa de Brincar - projeto do LABKairós de estimulação do desenvolvimento e da parentalidade pelo brincar. Fez com que a Caixa de Brincar saísse do papel e deixasse apenas de ser um desejo. Tornou-se real, tal e qual como tinha sido imaginada.

Segundo o mestre João, ainda nos rendemos aos brinquedos de madeira. "Espero que continue assim! Para se substituir todo este plástico! Tenho ideia também que para além de mais saudável fica sempre um trabalho melhor e diferente. Os brinquedos em plástico são todos iguais, em madeira não. É verdade que pode não ficar tão perfeito como queremos".

Podem não ser brinquedos de fábrica, mas sem dúvida que esta oficina é uma fábrica de brinquedos. Desta singular oficina e das mãos habilidosas e engenhosas do mestre João nascem os mais belos brinquedos com pormenores de excelência, que levam-nos para um tempo de brincar! E isto é perfeição! ◆

ISABEL FERNANDES
COORDENADORA PROJETO CAIXA
DE BRINCAR- LABKAIRÓS

FPB/SPORTFLASH

Açorianas venceram Benfica e adiam decisão do título para domingo

União Sportiva "em esforço" força terceiro jogo da final

Basquetebol. A formação de Ponta Delgada conseguiu ontem vencer no tempo extra o Benfica pela margem mínima de um ponto

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O União Sportiva conseguiu ontem uma vitória suadíssima sobre o Benfica (55-56) numa partida que só ficou resolvida nos cinco minutos de tempo extra, no Pavilhão Fidelidade, em Lisboa. As açorianas empataram a eliminatória e forçam assim a realização do terceiro jogo da Final da Liga, que acontece domingo, no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada.

O conjunto de Ricardo Botelho iniciou mal a partida e logo no primeiro quarto foram as "encarnadas" a conseguir distribuir o seu jogo e rapidamente cavar uma larga vantagem no marcador. Em desconforto, a formação visitante não podia fazer mais do que correr atrás do prejuízo e depois de mais um mau início no segundo tempo, foram os minutos finais a marcar a recuperação das açorianas, que ainda assim levaram para o intervalo uma desvantagem de oito pontos. A entrada na segunda parte marcou também a reentrada do União Sportiva em jogo, com uma recuperação digna de nota que colocou as "verdes" a vencer (a primeira vez por 33-34). A equipa que "fez das tripas coração" conseguiu tomar para si a vantagem no último quarto, mas nem por isso o jogo estava decidido, já que as "verdes" não foram capazes de evitar o empate em tempo regular. Um final "impróprio para cardíacos" ditou o triunfo pela margem mínima. ◆

Benfica	**55**
União Sportiva	**56**

Benfica. Keilanei Cooper (7), Marta Martins (8), Isabela Quevedo (9), Letícia Soares (6), Raphaella Monteiro (15). Artemis Afonso (3), Sara Iparragirre (3), Marcy Gonçalves (4).
T. Eugénio Rodrigues

União Sportiva. Ligita Tamututé (4), Monique Pereira (4), Luana Serranho (16), Audrey Warren (6), Eva Carregosa(9). Katherine Andersen (7), Susana Carvalheira(2), Mariana Pereira (5), Sofia Ferreira (3).
T. Ricardo Botelho

1.º quarto. 19-10
2.º quarto. 33-25 (14-15)
3.º quarto. 41-40 (8-15)
4.º quarto. 52-52 (11-12)
Tempo extra. 55-56 (3-4)

Pavilhão. Pavilhão Fidelidade, em Lisboa
Árbitros. Ana Costa, Joana Pessoa e Luis Costa

"Fonte" inicia hoje disputa da final da Taça

Voleibol. A Fonte do Bastardo realiza hoje o primeiro jogo da final da Taça Federação frente à Académica de Espinho. A primeira partida que pode conduzir ao terceiro troféu dos terceirenses nesta competição da Federação Portuguesa de Voleibol está agendada para as 20h00, no Pavilhão do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória, sendo que o segundo se realiza no dia 4, em Espinho, e, na necessidade de realizar um terceiro, será também em território continental, no dia 5. ◆ MLF

Hóquei PDL goleado em Sacavém

Hóquei em patins. O Hóquei PDL sofreu na tarde de ontem uma pesada derrota por 18-6 no jogo da 27.º jornada da III Divisão Sul B frente à equipa B do Sporting. No Pavilhão do Sport Grupo Sacavenense, a formação de São Miguel chegou ao intervalo a perder por 11-2.

Com a derrota, a formação de Herberto Resendes mantém o nono posto da tabela classificativa, com os mesmos 34 pontos, ao passo que o conjunto "verde e branco" toma para si a segunda posição, agora com 58 pontos somados. ◆ MLF

Marienses vence e põe pressão no líder

Andebol. O Marienses venceu ontem fora de portas no jogo de acerto de calendário referente à primeira jornada da fase final da II Divisão Nacional, frente ao último classificado, Torreense. No Pavilhão Municipal Torre da Marinha, a formação de Santa Maria venceu por 29-36, sendo que ao intervalo o resultado já era favorável aos visitantes em dez golos (7-17).

Com os três pontos somados, o conjunto de Vila do Porto consolida a segunda posição do Grupo B Zona 3 (37 pontos) e aproxima-se do líder, Alto Moinho, que soma 38. ◆ MLF

40por20

Arrogância Arbitrária

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

Infelizmente, viveu-se mais um dia negro nas competições de Futsal em São Miguel, cujo selo organizativo da AFPD é o titular demandante e representativo dos desígnios federativos. Na época desportiva em que a Associação de Futebol caminha para o seu centenário, viu-se, pela segunda vez, privada de um dos seus mais basilares princípios estatutários, que assenta na "promoção da prática desportiva" das modalidades pelas quais é responsável organizativa, nas ilhas de São Miguel e Santa Maria. E esta privação estatutária, uma vez mais, surgiu por parte de quem tem a obrigação moral, ética e deontológica para evitar que tal sucedido possa acontecer, ou seja, um árbitro nomeado para um jogo de Futsal, de uma competição amadora e num escalão de formação.

Numa fase socio-desportiva, em que tanto se fala de ética no Desporto, qualquer agente desportivo com responsabilidades diretas no jogo tem a obrigação e o dever moral de tudo fazer para que os jogos se realizem, ainda para mais quando se tratam de escalões de formação. De igual modo, os mesmos agentes desportivos têm a responsabilidade suprema de garantir que estejam reunidas as condições de segurança para a prática desportiva, algo que, não poucas vezes, é posto em causa, seja por motivos meteorológicos (no caso do Futebol) ou ainda no caso concreto do Futsal, quando tantas vezes os pisos estão escorregadios e mesmo assim temos a ousadia de levar avante o jogo, sem pensarmos que, num ápice, qualquer interveniente direto poderá ser vítima de uma grave lesão e ser colocada em causa a sua integridade física.

Recordo aqui que no dia 4 de Novembro, data em que a AFPD celebrou o seu 99º Aniversário, a equipa de arbitragem liderada pelo Sr. Marco Tavares decidiu não dar início a um jogo de Juvenis, pois o seu 2º árbitro (o Sr. Nuno Ribeiro) se recusou a iniciar o jogo, porque ambas as equipas tinham meias da mesma cor, embora com equipamentos bem distintos. Em resultado disso, o Conselho de Disciplina instaurou um Processo de Averiguações e decidiu em 20 de Dezembro não dar razão à equipa de arbitragem, decidindo que o jogo deveria ter-se realizado, algo que veio a ser cumprido em data posterior. Desde então foram vários os jogos em que as equipas jogaram com meias da mesma cor, não tendo, no entanto, daí decorrido qualquer episódio que tenha colocado em causa a verdade desportiva.

No passado domingo, no escalão de Iniciados, o Sr. Árbitro Nuno Cláudio Ribeiro havia sido nomeado como árbitro principal e fazia parte da mesma nomeação o reputado árbitro de categoria C2 Nacional e Presidente da Academia de Arbitragem de Futsal, Ricardo Rodrigues, que é reconhecido por todos como o melhor árbitro de futsal dos quadros da AFPD na atualidade. Na bancada estavam alguns pais dos atletas e havia todas as condições para que fosse mais um divertido e animado jogo de miúdos de 13/15 anos, que vivem o jogo de forma descomprometida e alegre, mas com uma dedicação com que, por vezes, muitos atletas adultos com "salário" não disputam os seus. O Sr. Nuno Ribeiro, talvez empossado de uma proteção do Sr. Vice-presidente do Conselho de Arbitragem, recusou-se a iniciar o jogo e o seu colega Ricardo Rodrigues abandonou o recinto, em total desacordo com esta decisão. O jogo não se realizou, violando-se uma decisão do Conselho de Disciplina e colocando em causa as normas estatutárias da AFPD.

Na minha opinião, perante toda esta arrogância arbitrária, é imperativo que este senhor seja banido em definitivo da arbitragem de Futsal e que, desta vez, a demissão do Sr. Rui Martins da Vice-presidência do Conselho de Arbitragem não seja revogável! ◆

EMPREGO

OFERTAS

Recém licenciado em Relações Públicas e Comunicação, 23 anos de idade, precisa iniciar-se no mercado laboral, mesmo não sendo na área da minha licenciatura. 913 812 626

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo da Universidade e em Santa Calara para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965 110 979

Aluga-se quartos à semana/mês, junto às torres do loreto ao pé do McDonald´s. Contacto: 917 294 808

RELAX

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. Contacto: 912 687 199

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 20 (vinte dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 4/XIII – "Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o Ano de 2024"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 21 de maio de 2024, ao Presidente da Comissão Especializada Permanente de Economia, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: assuntosparlamentares@alra.pt

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 6/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em www.alra.pt

Pode também ser consultado na "Página" da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIIEPpDLR004.pdf

O Presidente da Comissão, *Paulo José da Cunha Simões*

EDUARDO RESENDES

Rabo de Peixe ergueu a quarta Taça de São Miguel na tarde de ontem, em Ponta Delgada

EDUARDO RESENDES

Rafael Benevides deu a vitória aos "pescadores"

Rabo de Peixe levantou a quarta Taça de São Miguel

Futebol. O Rabo de Peixe conquistou ontem, pela terceira vez, o troféu da Taça de São Miguel frente ao Operário, depois de vencer por 1-0 no Estádio Municipal Jácome Correia

MARIANA LUCAS FURTADO
acorianooriental@acorianooriental.pt

O Rabo de Peixe sagrou-se ontem vencedor da Taça de São Miguel da época 2023-2024, único troféu da temporada conquistado pelos "pescadores", depois de vencer por 1-0 o Operário, no Estádio Municipal Jácome Correia, em Ponta Delgada.

Este é o quarto troféu desta competição arrecadado pela formação de Rabo de Peixe e a terceira vez consecutiva que a Taça é "resgatada" ao Operário na final, já que os "pescadores" já tinham vencido os "fabris" nas edições de 2017-2018 e 2022-2023. A formação de Bruno Vieira, por seu turno, falhou a conquista da quinta Taça de São Miguel para o seu palmarés.

Numa tarde bastante convidativa a assistir a um bom espetáculo de futebol, e perante as bancadas bem compostas, quer pelos elementos da "Fúria Fabril", quer pelos simpatizantes do emblema da vila piscatória, a partida arrancou com o conjunto comandado por Nelo a tomar para si a posse de bola e a tentar criar melhores oportunidades. Aos 15', João Ventura bateu um livre diretamente para fora, depois de, momentos antes, os "pescadores" terem feito uma boa investida pela direita, com Rúben Pestana a combinar bem com o extremo, mas João Ventura a não soltar a bola e a acabar por perder a jogada. Aos 18', o Operário tentou uma investida de cruzamento, rapidamente cortado por Mustapha, que no ataque imediatamente a seguir pecou pela finalização, ao mandar a bola diretamente por cima da baliza de Hugo Viveiros.

Dois minutos volvidos e foi o camisola 11 do conjunto lagoense, Diogo Medeiros, a chegar tarde ao lance, com o esférico a ir parar às mãos seguras de Imerson que, de resto, pouco interventivo esteve durante a primeira parte. Já aos 40', se não fosse a intervenção do jovem Marcos Pacheco a desviar a bola antes da linha de golo, o Operário tinha-se adiantado no marcador, atendendo à má abordagem de Imerson Soares à investida de Diogo Medeiros.

Na segunda parte, o Rabo de Peixe começou novamente por criar as primeiras situações de perigo, mas com o avançar do cronómetro pareciam ser os lagoenses quem mais crescia na partida. Lucas Reis viu o seu remate desviado para cima e aos 65' Jarju rematou com força, mas à figura de Imerson.

Aos 68' foi Rafael Benevides a aproveitar a confusão na área e juntar ao erro de Hugo Viveiros, que não segurou a bola à primeira, para fazer o único golo do encontro. O momento acabaria mesmo por ser decisivo, já que o Operário não foi capaz de dar resposta e entregou a vitória aos "pescadores". ◆

0	1
Operário	**Rabo de Peixe**
Hugo Viveiros	Imerson Soares
Gonçalo Reyes	Willian Gomes
John Twasam	Pedro Tavares
(M. Machado 72')	Marcos Pacheco
Igor Cartaxo	Rafael Benevides
(R. Simão, 85')	Rúben Pestana
Mamadu Candé	Diogo Andrade
F. Agyemang	Mustapha
Daniel Sousa	João Ventura
Manuel Sousa	(A. Carreiro, 90+2')
Lucas Reis	Diogo Motty
Diogo Medeiros	(Pereirinha, 75')
Jarju	Minhoca
	(S. Danso, 88')
T. Bruno Vieira	**T.** Nelo

Amarelos. Igor Cartaxo (67'), Daniel Sousa (70'), Lucas Reis (90+5')
Marcador. 0-1 Rafael Benevides (68')

Campo. Estádio Municipal Jácome Correia, em Ponta Delgada
Árbitro. Diogo Tavares (A. F. Ponta Delgada)

> **Sabe a pouco, é a sensação que eu tenho e que eles têm. É merecido por toda as condicionantes que tivemos até à final.**
>
> NELO
> TREINADOR DO RABO DE PEIXE

Bruno Almeida pede apoio do público em casa

Futebol. O jogador do Santa Clara, Bruno Almeida, e melhor marcador desta temporada pelo emblema açoriano, reforçou o apelo aos adeptos "encarnados" para que compareçam no Estádio de São Miguel a apoiar a equipa no encontro de amanhã, frente ao Belenenses.

"Estamos na reta final do campeonato e agora, mais do que nunca, precisamos do apoio dos adeptos", salientou o avançado de 27 anos."Sabemos que a semana que se avizinha é muito especial para os açorianos, sobretudo para os nossos emigrantes, devido à Festa do Senhor Santo Cristo", adiantou ainda."É uma das poucas oportunidades que os adeptos da diáspora têm para poder acompanhar a equipa, por isso deixo desde já o apelo para que todos compareçam no estádio e nos venham apoiar", concretizou, na ocasião, numa visita à Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes do Arquipélago dos Açores (APACDAA). ◆ MLF

SAD convoca adeptos para o jogo de amanhã

Futebol. A Santa Clara Açores - Futebol SAD lançou, na passada terça-feira, um repto a "todos" os açorianos para que marquem presença no Estádio de São Miguel, amanhã, a partir das 17h00, na partida que o Santa Clara vai realizar perante o Belenenses, da 32.ª jornada da II Liga. Na fase de todas as decisões e com os "encarnados" na liderança da prova, a administração da SAD do Santa Clara convocou os adeptos, sublinhando que "esta é a altura em que, mais do que nunca, precisamos de todos!"

Na mensagem difundida no site do Santa Clara é lançado um apelo aos emigrantes que nesta época estão em São Miguel para que façam "sentir o seu calor presencial, o seu apoio e a sua força" no jogo que é decisivo para as contas da subida de divisão. ◆ AM

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa
FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Velas
TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Leixões, largando amanhã para P. Delgada e Praia da Vitória
ILHA DA MADEIRA – Na Horta, largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – No Pico, largando para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Nas Flores, largando para Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em Lisboa
LAURA S – Em Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita, 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
PROFISSÃO PERIGO
Sessões às 14h00, 16h30, 19h00 e 21h30

SALA 2
A GRANDE VIAGEM 2: ENTREGA ESPECIAL VP - 2D
Sessão às 15h30

O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h30 e 17h20

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 19h20

GUERRA CIVIL- 2D
Sessão às 21h50

SALA 3
A ARCA DE NOÉ - A AVENTURA 2D - VP
Sessão às 13h30 e 15h20

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO - 2D
Sessão às 17h10

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 19h30

DUPLA OBSESSÃO - 2D
Sessão às 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 27 de Abril (sorteio 34)
17 28 30 41 43 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 30 de Abril (sorteio 35)
NÚMEROS: 13 22 24 33 47
ESTRELAS: 1 5

M1LHÃO
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 17)
NÚMEROS: XCC 06932

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 29 de Abril (semana 18)

1ºPrémio	**43241**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**34564**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**29630**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**20233**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**99270**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**59431**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**93859**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11810

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

3	1		7	5			2	9
2		9		8	4		3	
							7	
	8						4	3
4			6		3			2
6	2						5	
	9							
	3		2	7		9		4
7	4			3	9		1	5

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

1	5		3					9
2		4			8			5
6								
	1				6		2	
	9		5				4	
								8
8			7			6		4
4					2		1	7

Sudoku Infantil

11810

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		1			3
			2	5	
		5		6	
3					
5					
		6		1	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Instituto Camões (abrev.). Diminuição ou ausência de tacto nos dedos. 2. Líquido esbranquiçado ou amarelo claro, em circulação nos vasos linfáticos. Área Metropolitana de Lisboa. 3. Artilharia (fig.). Nome da letra L. 4. Antiga palavra francesa correspondente ao actual oui. Centro Hospitalar Universitário. 5. Preposição. Retirado. 6. Conferência Intergovernamental. Monarca. 7. Dado ou tomado de empréstimo. Carta de jogar. 8. Parceiro. Interj., emprega-se para excitar ou animar. 9. Caminho orlado de casas dentro de uma povoação. Represar água no açude. 10. Curso de água natural. Mamífero africano, comestível, que vive debaixo da terra. 11. Aquele a quem se deve dinheiro. Aqueles.

VERTICAIS 1. Esbranquiçado. Processo Revolucionário em Curso (sigla). 2. Caminhar. Que exprime malvadez. 3. Aço inoxidável. Veneno vegetal usado pelos Índios da América para ervar as flechas. 4. Centro de Fusão Nuclear. Associação Internacional dos Trabalhadores. Nome com que se designa o aspecto inconsciente da personalidade. 5. Pessoa esperta e ladina (fig.). Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. 6. Aqui está. Camareira. 7. Contr. da prep. em com o art. def. a. Pateta. 8. Antes do meio-dia (abrev.). Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de novo. Indivisível. 9. Verguei. Caminhais. 10. A ele. Ástato (s.q.). 11. Ímpio. Viver da usura.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11810

3	1	8	7	5	6	4	2	9
2	7	9	1	8	4	5	3	6
5	6	4	3	9	2	1	7	8
9	8	1	5	2	7	6	4	3
4	5	7	6	1	3	8	9	2
6	2	3	9	4	8	7	5	1
1	9	2	4	6	5	3	8	7
8	3	5	2	7	1	9	6	4
7	4	6	8	3	9	2	1	5

1	5	7	3	2	4	8	6	9
2	3	4	9	6	8	1	7	5
6	8	9	1	5	7	4	3	2
5	1	8	4	7	6	9	2	3
7	4	6	2	3	9	5	8	1
3	9	2	5	8	1	7	4	6
9	7	1	6	4	3	2	5	8
8	2	3	7	1	5	6	9	4
4	6	5	8	9	2	3	1	7

SUDOKUS 11810

2	5	1	6	4	3
6	4	3	2	5	1
1	2	5	3	6	4
3	6	4	1	2	5
5	1	2	4	3	6
4	3	6	5	1	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. IC, Anafia. 2. Linfa, AML. 3. Bronze, Ele. 4. Oil, CHU. 5. De, Ausente. 6. CIG, Rei. 7. Mutuado, Ás. 8. Par, Eia. 9. Rua, Açudar. 10. Rio, Oneta. 11. Credor, Os.
VERTICAIS: 1. Álbido, PREC. 2. Ir, Mau. 3. Inox, Curare. 4. CFN, AIT, Id. 5. Azougue, Oo. 6. Eis, Aia. 7. Na, Lerdaço. 8. Am, Neo, Uno. 9. Flecti, Ides. 10. Lhe, At. 11. Ateu, Usurar.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Os momentos de romance estão favorecidos. Faça um jantar-surpresa. Durma 8 horas por noite. Mantenha a energia em alta. Poderão atribuir-lhe mais poder no trabalho.

Touro 21/04 a 20/05
Poderá sofrer uma desilusão a nível sentimental. Acalme-se pois o sol voltará a brilhar. Para purificar o fígado tome chá de alcachofra. Feche os cordões à bolsa. O dia é de contenção.

Gémeos 21/05 a 20/06
Cuide do seu amor todos os dias. Crie uma relação próspera. Elimine a expetoração com chá de tomilho. Tendência para manter a estabilidade na carreira.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Evite preocupar-se demasiado. A pessoa que ama só pensa em si. É o momento ideal para começar uma dieta. No trabalho, deve ser mais autoritária. Faça-se respeitar.

Leão 23/07 a 22/08
Afaste-se de certas pessoas que estão consigo por interesse. Andará mais triste e terá necessidade de se isolar. Não o faça por muito tempo. Um amigo pode pedir-lhe ajuda.

Virgem 23/08 a 22/09
Faça um programa divertido com os amigos. Controle o apetite e beber um copo de água antes das refeições. Irá sentir-se confiante. Aproveite para traçar novas metas na sua vida.

Balança 23/09 a 23/10
Boas energias a nível familiar. Passe bons tempos com o seu amor. Para libertar o stress esfregue a testa com óleo de coco e laranja. Poderá ter de fazer uma viagem.

Escorpião 24/10 a 21/11
Uma relação pode nascer através de uma troca de olhares. Dedique pelo menos uma hora por dia apenas a cuidar de si. Arrisque num novo projeto pessoal ou até mesmo num negócio.

Sagitário 22/11 a 20/12
Repense a sua vida. Proceda às mudanças que a conduzirão à felicidade. Para deixar de fumar beba sumo de agrião com cenoura. É provável que a convidem para um novo projeto.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Modere a sua impulsividade. Evite discussões. Trate o reumatismo juntando à água do banho uma infusão de alecrim. Tome vitaminas. Mantenha o foco e os seus negócios darão lucros.

Aquário 20/01 a 19/02
Período favorável ao romance. Continue a pensar positivo e ganhe saúde. Está no bom caminho. Pode receber uma boa notícia no emprego. É o fruto da sua dedicação.

Peixes 20/02 a 20/03
Hoje está sob proteção divina. Pode tomar uma decisão importante. Para disfarçar olheiras coloque rodelas de batata crua nos olhos. A sua imaginação estará mais fértil.

IPMA

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 23/05 | Q. Minguante 30/05 | Nascer do Sol **às** 06h45 | Pôr do Sol **às** 20h34

Humidade prevista
para hoje 88% | amanhã 85%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 4
Previsto para **hoje** 4

Marés
Hoje Baixa-mar às 03:22 e 15:38
Preia-mar às 09:34 e 21:54
Amanhã Baixa-mar às 04:31 e 16:46
Preia-mar às 10:42 e 22:56

Grupo Ocidental

16/20
17

Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva na madrugada e manhã, passando a aguaceiros.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, rodando para sudoeste.
Mar cavado.
Ondas sudoeste de 2 a 3 metros.

Grupo Central

17/19
17

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando para sudoeste.
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 2 a 3 metros, passando a oeste.

Grupo Oriental

16/20
17

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva a partir da manhã.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h), rodando para sudoeste e tornando-se fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 60 km/h.
Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste e aumentando para 2 a 3 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:54 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Solares e Palácios dos Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
18:28 Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas
19:24 Conversas com Ciência
20:00 Telejornal Açores
22:17 Guardiões da Esperança

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte - Lotaria Popular
13:30 Escrava Mãe
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Linha da Frente: O Nosso Património
20:30 Joker

SIC 19:00

ROMA X BAYER LEVERKUSEN - LIGA EUROPA

Acompanhe em direto este jogo da Liga Europa, na SIC, entre os italianos da Roma e os alemães do Bayer Leverkusen.

RTP 2

06:06 Zig Zag
12:30 Estrangeiros na Madeira
12:55 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil
14:30 Raízes Sonoras
16:00 Zig Zag
19:35 100 Dias na Torre Eiffel
20:30 Jornal 2
21:00 Finança Cega
21:50 Chernobil: Uma Utopia em Chamas
22:40 Cinemax

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Big Brother XI: Especial
20:45 Cacau
21:45 Festa é Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:15 Morde & Assopra
18:00 Jornal da Noite
19:00 Roma x Bayer Leverkusen - Liga Europa
21:15 Senhora do Mar

CINEMUNDO

00:40 Corruptor
02:30 Desejos Finais
04:35 Dia de Tempestade
06:15 Jane Eyre
08:10 Silk Road: Mercado Clandestino
10:10 Berlin, I Love You
12:10 Dirty Dancing - Dança Comigo
13:50 Assalto Inesperado
15:05 Projeto 725
16:45 Guardiãs Do Túmulo
18:20 Kickboxer III
19:55 Cavaleiros Desesperados
21:30 Os Perdedores

QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Leitor alerta para a falta de placa neste monumento da Praceta do Papaterra

Movimento pede audiência a ministro para regular 'smartphones' nas escolas

O Movimento Menos Ecrãs, Mais Vida enviou um pedido de audiência ao ministro da Educação no qual pretende apresentar propostas para a regulação do uso de 'smartphones' nas escolas portuguesas.

Em comunicado, o movimento, criado por quatro mães professoras, refere que o pedido de audiência surge no seguimento da petição "Viver o Recreio Escolar sem Ecrãs de Smartphones", criada por uma das fundadoras e que foi apresentada e discutida na Assembleia da República, a 07 de dezembro.

O Movimento refere que já assinaram a petição mais de 22.500 pessoas no sentido de pedir uma mudança urgente nas escolas, o que, consideram "demonstra que a sociedade portuguesa está bem alerta relativamente à questão do uso dos smartphones nas escolas".

Na missiva, o Movimento dirige-se ao ministro Fernando Alexandre, lembrando que, nos últimos meses, "quase diariamente, são publicadas notícias que divulgam os malefícios do uso (abusivo e generalizado) de ecrãs, pelas crianças e adolescentes" e revelam que a dependência da internet (jogos, redes sociais) "é comparável à dependência do álcool e drogas. Especialmente nas camadas mais jovens".

Segundo a nota, o movimento alerta ainda para o facto de terem surgido também várias notícias a nível mundial "sobre as novas regras que vários países levaram a cabo nas suas escolas, sob a forma de proibição, para o uso de smartphones no espaço escolar".

Na audição, o anterior Governo PS "não descartou a hipótese de haver uma mudança legislativa quanto ao espaço do recreio", refere a nota. ◆ LUSA

Direito à informação

SOCIEDADE
RÚBEN PACHECO CORREIA
AUTOR

Celebrar abril é celebrar as liberdades e os direitos fundamentais.

Deixar que a teleologia fenomenológica fique órfã é o mesmo que optar politicamente por uma perspetiva estática alicerçada em meras intenções. E de boas intenções…

Trazer essas brasas para a nossa realidade política é, também, o mesmo que fazer da nossa vida um inferno de desinformação.

Na discussão do programa de governo, em 2020, fomos brindados, por Bastos e Silva, com o primeiro fait-divers deste governo a propósito de um documento oficial de Bruxelas sobre a obrigação de privatizar a Azores Airlines que, afinal, não era um documento, mas apenas um telefonema. A forma foi conhecida, o conteúdo ficou vazio.

Salvar a Sata. Foi a frase de ordem do novo secretário das finanças, Duarte Freitas. Repetiu tanto este slogan que se esqueceu de como o fazer, se é que alguma vez demonstrou saber o que está a fazer.

Concluído o relatório final do júri do concurso para privatizar a Azores Airlines - e depois da posição da administração demissionária - importa saber a verdadeira razão dessa demissão e, já agora, qual o documento oficial (e em concreto de Bruxelas) que impõe essa obrigação. ◆

Resgatadas sete pessoas no mar dos Açores em abril

O Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC) de Ponta Delgada coordenou em abril 19 ações de busca e salvamento, que resultaram no resgate de sete pessoas.

Em comunicado, a Marinha refere que durante o mês de abril foram realizadas em todo o País 56 ações de busca e salvamento, que resultaram no resgate de 27 pessoas.

Além de Ponta Delgada, há a registar no MRCC de Lisboa 32 incidentes em que foram salvas 16 pessoas, enquanto que no Subcentro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal foram coordenadas cinco ações de busca e salvamento, tendo sido resgatadas quatro pessoas.

A Marinha Portuguesa assinala ainda que nos primeiros quatro meses deste ano registaram-se a nível nacional um total 154 ações de busca e salvamento marítimo, com 110 pessoas resgatadas. ◆ RJC